

# M

ickey Junkies foi uma das referências do rock alternativo no Brasil nos anos 90. O quarteto de Osasco, que desde 1990 vinha testando formatos do que seria uma banda, juntou os trapos pela primeira vez em 27 de novembro de 1991, dia do aniversário de Jimi Hendrix, para um show na extinta casa Dynamo, com Rodrigo Carneiro (voz), Érico Birds (guitarra), André Satoshi (baixo) e Alexandre Carvalho, depois substituído por Ricardo Mix na bateria.

Após vários ensaios e bons shows, em 1992 o Mickey Junkies gravou sua primeira demo, "Always on the beat", com Edson X da banda Gueto como produtor. Junto com Killing Chainsaw, Pin Ups, Tube Screamers, Okotô, todas de São Paulo, Mickey Junkies rodava os porões da capital, tocando praticamente em todos lugares possíveis da cidade.

Ainda em 1992, gravaram a 2<sup>a</sup> demo ao vivo numa das casas noturnas mais famosas da época, o Espaço Retrô. Sem tocar na rádio, sem gravadora por trás (na época existiam pouquíssimas gravadoras independentes, a maioria eram selos distribuídos por multinacionais) e numa época pré-internet, o máximo que qualquer banda conseguia eram citações em matérias sobre o udigrudi nacional e ter o Jello Biafra, ex-Dead Kennedys, na platéia de um de seus shows, no Der Tempel em 1992. Com toda esta bagagem, ainda em 92, o Mickey Junkies faz seu grande show, no Aeroanta em SP, abrindo a noite para um show do DeFallá.

Aparecer na imprensa não era problema para o Mickey Junkies: em 1º de janeiro de 1993 o jornal O Estado de S.Paulo estampava na capa de seu caderno cultural uma matéria com Dave Grohl, na época ainda baterista do Nirvana, elogiando os discos de bandas brasileiras. A respeito da demo Mickey Junkies, Grohl comentou: "Tem influências de punk antigo, é cool!" Em fevereiro de 93 eles gravam a 3<sup>a</sup> demo, desta vez ao vivo no programa Clip Independente, que colocava bandas brasileiras ao vivo na Brasil 2000 FM durante 1 hora semanalmente.

Ainda em 1993, os críticos da revista Bizz elegeram o Mickey Junkies como 4<sup>a</sup> colocada no quesito revelação de 1992. À frente deles, Skank e Daniela Mercury, com um honroso 1º lugar para o Second Come. Mas o melhor de 1993 ainda estava por vir: o Mickey Junkies participou do 1º Juntatribo, festival alternativo que aconteceu na UNICAMP naquele ano e reuniu as melhores bandas do underground brasileiro. O jornalista Felipe Christ escreveu num jornal da época: "Mickey Junkies foi um dos destaques da noite. O vocalista ensandecido ganhou a atenção do público apoiado por uma banda competente..."

"A True Noise Experience" foi a 4<sup>a</sup> demo da banda em apenas 2 anos de existência. A esta altura do campeonato, bandas contemporâneas como Second Come, Killing Chainsaw, Pin Ups e Virma Lisi já tinham seus discos, só faltava o do Mickey Junkies.

A banda continuava a tocar bastante, aparecia em vários programas de TV, em todas as revistas e jornais possíveis, eram o must dos fanzines da época. Além disso, a música "Holiday on Ice" estava entre as mais tocadas da rádio Brasil 2000, e entrou numa coletânea em disco de vinil do programa Clip Independente.

## RETORNO

**E**m 1994, outra coletânea, a famosa "No Major Babes" do selo Caffeine, distribuído pela Paradoxx e organizado pelo jornalista Marcel Plasse, trazia a versão exclusiva de "Waiting for my Girl". Este primeiro contato com a gravadora Paradoxx resultaria no CD Stoned, gravado em julho de 1995 e lançado no mesmo ano pela Paradoxx, uma das poucas independentes "grandes" da época. O disco foi produzido por R.H. Jackson (que havia gravado "Scrabby" do Pin Ups).

Mas após ter conseguido o que todas as bandas da época procuravam - gravar um disco - os problemas que levaram ao fim da banda começaram.

...

**O**recesso das atividades da banda durou exatos 10 anos. Até que em 2007, o grupo voltou a se encontrar, a ensaiar e a se apresentar ao vivo. Em paralelo à retomada, o selo midsummer madness produziu uma edição online do disco "Stoned", acrescida de um bônus com sete músicas, e o quarteto, que foi uma das atrações da 14ª edição do Goiânia Noise Festival, realizada entre os dias 21 e 23 de novembro de 2008, lançou na ocasião uma nova faixa intitulada "Tryin' to resist".

O ano de 2009 foi marcado por aparições em programas da web, como o Poploaded, apresentado por Fabio Massari e Lúcio Ribeiro, e shows no Vegas, Matilha Cultural, Centro Cultural da Juventude, entre outros. Em 2010, os destaques foram as apresentações do Mickey Junkies no Carioca Club, onde dividiu o palco com os norte-americanos do Fishbone, na Livraria da Esquina, na primeira edição do festival Inverno Vermelho e em uma das últimas noites do CB Bar.



Em 2011, o quarteto passou pelos palcos paulistanos do D-Edge, Galeria Orido e Urban Lounge, além de figurar na programação do "Ao Vivo", na TV Trama. Em 2012, a banda esteve, entre outros, na Praça Victor Civita (SP) e foi um dos destaques do Estúdio Showlivre.

Em 2013 – ainda comemorando 20 anos de sua fundação, em 1991 –, o grupo seguiu compondo e tocando. Teve registrada a participação em dois documentários: "Time will burn", de Marko Panayotis, e "Hardcore 90 – uma história oral", de Marcelo Fonseca e George Ferreira, ambos com estreia prevista para o segundo semestre de 2014. Além de ter sido uma das atrações da edição 2013 da Virada Cultural, onde se apresentou no Palco Cásper Líbero São Paulo. O Mickey Junkies aparece ainda nas páginas do recém-lançado livro "Cheguei bem a tempo de ver o palco desabar - 50 causos e memórias do rock brasileiro (1993-2008)", do escritor e jornalista Ricardo Alexandre.

Rodrigo Lariú (Midsummer Madness)





# AUDIO



NOTHING TO SAY

# INTERNET

<https://www.youtube.com/watch?v=4QGifjt7kA>

<https://www.facebook.com/MickeyJunkies>

<http://www.muzplay.net/musica/mickey-junkies>

# Guitarras baratas promovem revolução musical

O crescimento do circuito alternativo foi a grande novidade do rock em 92. Grupos que mal saíram da garagem e ainda não gravaram discos já são pequenos sucessos nas casas noturnas

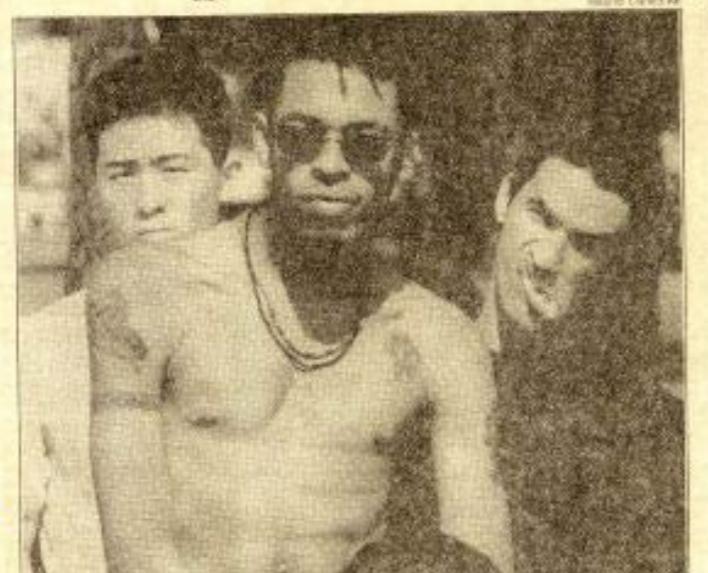
Marcel Pio Passe

**D**eforme da classe de IQ, que pegava rock no Rio, São Paulo tem novo rock e inventou o pop radical, a Jovemnação sonha dos 90 é urbano e radical. Sons Youth e Madibadono formam os Beatles e Stones de sua adolescência. A juventude crescevoia mundo da MTV, entende perdeu, importação legal de CDs, New Wave, Metallica nas TVs, comentários ligados na América como se se pudesse confundir com a cultura. Guitarras em fones, mas não para causar uma grande sensação. São São está filhado da sua tempestade, como a revista musical do Whi-Who.

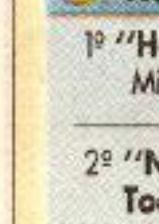
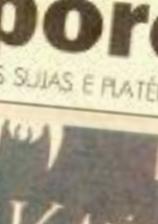
Apartir da metade de setembro, selon independentes sanguíneos anônimos e meus pais, a música das bandas suas dessa juventude grama a primeira trama dentro. Para conhecermos bairros, somos circulo de shows. Em São Paulo, a capital da cida canta, já são cinco polos abertos ao mundo, com destaque a o stage clube. As bandas daí dão show. Por R\$ 25 mil, é possível se assentar num show que pode terminar conseguindo que quebrada caixa com o voojante virando sobre o público.

Mickey Junkies fez aparições em shows em palcos produzidos no Aeroporto, mas é um dos mais consistentes fundadores da Grande São Paulo. São os fazendeiros modernos de cida que o presidenteza pela Zero Vision. O rock mais engajado é o das Disk Punks, Tuba Sovremos, Garage Fuzz e o Gold Strike são desafogos de uma saudade que tomou São Paulo. Burn, Happy Go, Sonic Desruption e muitos outros outros grupos do Estado. Destacam-se, ainda, nos rios paulistanos de SP, Pátria, Sônia, Hamburguer, ares, R.P. Monsters, com o guitarrista Glória, VJ da MTV, e Júlio Assunção, com sua versão grunge-pseudocida de You Don't Know Me (Cedric Veloso). Outra cena forte, Point Allegre, que tende para o rock metal de Ultrona, EDURROS, Van Daugh e a Tela de Fuga, mas também conta com o peso de Elektrik e o noise de Brigitte Bardot. Do Rio, o grande Second Come foi eleito pelo critico inglês e a macaroni metallizada de Kung-fu-Kosmo ignorada pelo Vítorino. Os Brasileiros falam Direto e fazem noise, tanto quanto quando agressivo.

Uma guitarra Kurtis, guitarra oculta, modelo São-San-San, só por Cida Lautini (credo ou Lula, B. Yess, Jardim Satyrus, SOS). E facilmente virada a loira. E sempre da cida para o exterior, como intelectuais, Guitarras, bandas, vozes com compositores. Elas estão composta uma cena alternativa, como o Brasil, só que menor.



Marcel Pio Passe



# REDRUM

PLUS: DISCOTECAÇÃO MARCEL PIAZZA

DE FALLA

MICKEY JUNKIES

SECOND COME

JAZZ ZUMBI

AEROANTA 17 NOV 23H

RUA: MIGUEL ISASA, 104 TIMBÉS

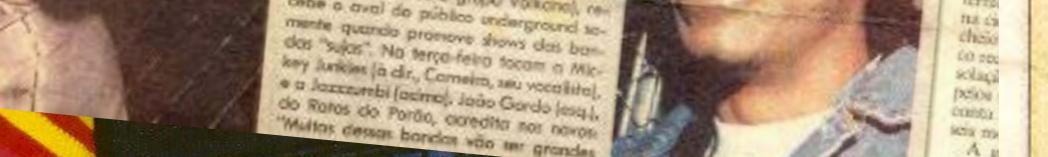
1992

E BURN

Rua Frederico Abrantes, 253-F-220  
Atrás da Igreja Sta. Cecília

# A força dos porões

UM PASSO PELA NOITE ALTERNATIVA, COM SUAS BANDAS SUJAS E PLATEIA GRUNGE.



## Os personagens

O Aeroanta é o Joe maior, milo em que se apresentava o grupo Volkana, recebe o aval do público underground sómente quando promove shows das bandas "sujas". Na terça-feira tocam o Mickey Junkies (à dir.), Camela, seu vocalista, e o Jazzombi (acima), João Gordo (esq.), do Ratos do Portão, excedendo nos novos "Muitas dessas bandas vão ser grandes".

## MÚSICAS MAIS TOCADAS

Brasil 2000 FM (107,3 MHz)

### Nacionais

1º "Holiday On Ice"  
Mickey Junkies

2º "Na Noite Somos Todos Iguais"  
Anjo dos Bechos

3º "Birds"  
Úteros em Fúria

4º "Real Good Woman"  
Blues Etílicos

5º "Oh, Shit!"  
Muzzarelas

### Internacionais

1º "Do You Love Me Now Jr.?"  
Breeders

2º "Rid of Me"  
PJ Harvey

3º "Rocks"  
Primal Scream

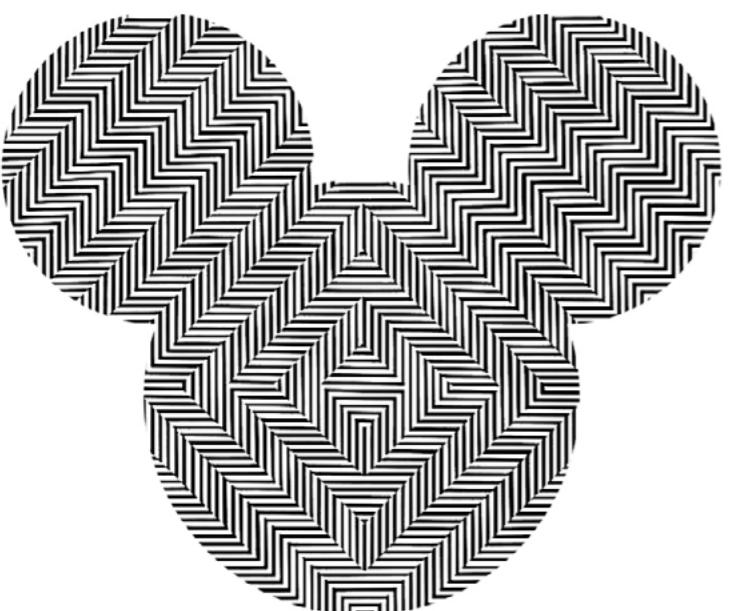
4º "Deuces are Wild"  
Aerosmith

5º "Liar"  
Rollins Band

Fonte: a emissora

Arte Folha da Tarde





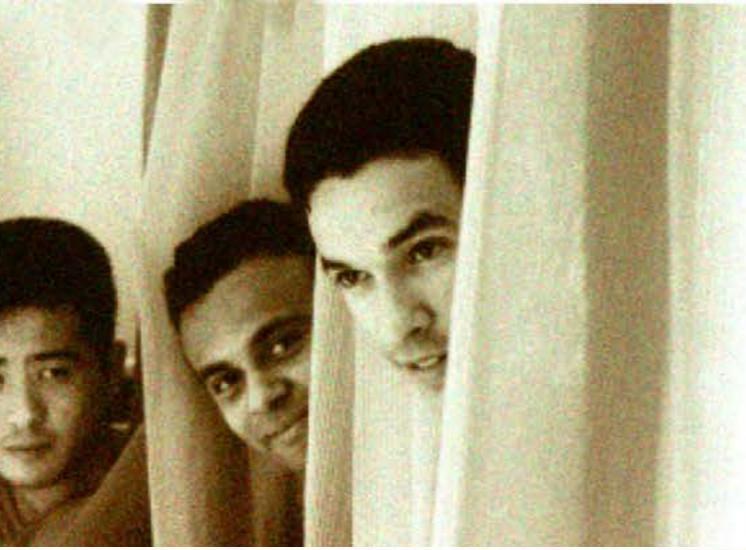
**Junkies Stoned\***

RODRIGO CARNEIRO: CROONER  
ÉRICO QUEIROZ: GUITARS  
ANDRÉ SATOSHI: BASS  
RICARDO MIX: DRUMS

MUSICIAN - ED JUNIOR: HARMONICA  
BY ÉRICO QUEIROZ, ANDRÉ SATOSHI  
LYRICS BY RODRIGO CARNEIRO

ED BY R. H. JACKSON + MICKEY JUNKIES  
BY MARCEL PLASSE FOR CAFFEINE MUSIC  
D AT SOFT SYNK STUDIO, SÃO PAULO, 1995  
D AND DISTRIBUTED BY PARADOXX MUSIC  
ACTION BY RAFAEL LAIN AT BURRITOS STUDIOS  
PHOTOS BY WILL GAERT

HARMONICA IN "DIE" & "BUTTERFLY BLUES"  
PERCUSSION IN "DIE", "GOD BLESS THE LUST", "EVERYTHING",  
"HOLIDAY ON ICE" & "BUTTERFLY BLUES"  
ACOUSTIC GUITAR IN "EVERYTHING" & "HOLIDAY ON ICE"



**Mickey Junkies Stoned\***

INTERNACIONAL (leitores)

- 1 Nirvana
- 2 L7
- 3 Pearl Jam
- 4 Alice In Chains
- 5 Right Said Fred
- 6 Pantera
- 7 Ugly Kid Joe
- 8 The Black Crowes
- 9 Body Count
- 10 Soundgarden

NACIONAL (leitores)

- 1 Yo-Ho-Delic
- 2 Daniela Mercury
- 3 Rosa Tatoada
- 4 Edson Cordeiro
- 5 Beijo A Força
- 6 Off The Wall
- 7 Pin Ups
- 8 Milton Guedes
- 9 P.U.S.
- 10 Gothic Vox

INTERNACIONAL (crítica)

- arrested Development
- P.J. Harvey
- Sugar
- Therapy?
- Pavement
- Helmet
- The Black Crowes
- Right Said Fred
- House Of Pain
- Scorn

NACIONAL (crítica)

- 1 Second Come
- 2 Daniela Mercury
- 3 Skank
- 4 Mickey Junkies
- 5 Exhort
- 6 Gangrena Gasosa
- 7 Virna Lisi
- 8 Gothic Vox
- 9 Pitbulls On Crack
- 10 Justa Causa

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

# INPUT E MONITORAÇÃO

CANAL	INSTRUMENTO	MIC	STANDS	INSERT P.A.	INSERT MON
1	Kick Drum	RE27 / SM91 / D112	Estant peq	Gate/Comp/EQ	Gate/Comp/EQ
2	Snare Top	Beta 57A / Beta 56	L.P.	Gate/Comp/EQ	Gate/Comp/EQ
3	Snare Bottom	Beta 57A / Beta 56	Estant peq		
4	Hi-Hat	AKG 460 / SM81	Estant peq		
5	Tom 1	SM98 / SM 57 Beta	L.P.	Gate	Gate
6	Floor Tom	SM98 / SM 57 Beta	L.P.	Gate	Gate
7	Over L	AKG 460 / SM81	Estant gde.		
8	Over R	AKG 460 / SM81	Estant gde.		
9	Bass	D.I.	*	Comp/EQ	Comp/EQ
10	Guitar	SM57 Beta	Estant méd.		
11	Vox principal	SM58 Beta sem fio	Estant méd.	Comp/EQ	Comp/EQ
12	Vox Guitar	SM58 Beta sem fio	Estant méd.	Comp/EQ	Comp/EQ
13	Vox Bass	SM58 Beta sem fio	Estant méd.	Comp/EQ	Comp/EQ
15	Vox Princ Spare	SM58 Beta	Estant méd.	Comp/EQ	Comp/EQ
16	Vox Guitar Spare	SM58 Beta	Estant méd.	Comp/EQ	Comp/EQ
17	EFF L	SPX 990			
18	EFF R	SPX 990			
19	EFF L	SPX 990			
20	EFF R	SPX 990			

VIAS DE MONITOR		
1	Vox Principal	02 caixas
2	Guitarra	02 caixas
3	Bateria	Side Drum
4	Baixo	02 caixas
6	Side L	
7	Side R	

**Contato: Markinhos**  
**Tel: 11- 9 8756-5512**  
**Email:dropshadow@gmail.com**

OBS: CASO NÃO SEJA POSSÍVEL ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS IMPRESSAS NO RIDER,  
FAVOR NOS AVISAR COM ANTECEDÊNCIA.



P.A.
01 Mixer 32 X 08 X 2, com 4 bandas equalização: Yamaha, Soundcraft, Midas, PM1D.
08 Vias de equalizadores gráficos 1/3 de oitava: Yamaha, Klark Teknik, BSS.
02 Crossovers de 4 vias ( 5ª via – SUB): Klark Teknik, BSS.
08 Canais de compressores: Klark Teknik, BSS, DBX.
06 Canais de gates: Klark Teknik, BSS, DBX, Drawmer, JBL.
02 Efeitos SPX990, PCM 70(Só podem ser estes!!!).

MONITOR
Mixer 32X10 c/ 4 bandas equalização: Yamaha, Soundcraft SM12.
08 Vias de equalizadores gráficos 1/3 de oitava: Yamaha, Klark Teknik, BSS.
02 Quadra Compressor
02 Quadra Gate
06 Monitores importados 2X12 ou 2X15, no mínimo ElectroVoice.
01 Side drums 3 vias.
02 Side fill, 4 vias.
01 Direct Box

BACKLINE
01 Amplificador para guitarra, 01 caixa: Marshal JCM2000 ou MESABOGIE cabeçote e caixa
01 Amplificador SISTEMA COMPLETO AMPEG cabeçote e 2 caixas 4x10 e 1x15
01 Bateria DW completa em perfeito estado com ferragens
03 Praticaveis medindo 2,00 X 2,00 e 40cm de altura, cada.

- P.A. deverá ser compatível com o ambiente.
- Montar o P.A. a 1m à frente da linha do palco, 1m à lateral e a 1,5 do nível do chão.
- A mesa de P.A. deve ser posicionada à frente e exatamente no meio das 2 colunas de P.A.

Dimensões do Palco: no mínimo, 10m de boca (frente)+asas de P.A., por 8m de profundidade e 3m de altura.

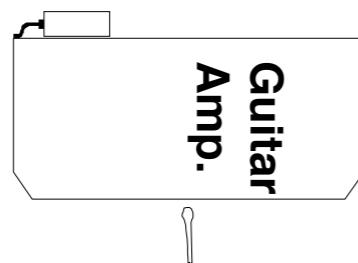
A/C 110v – 60Hz

A empresa de som deverá disponibilizar 03 funcionários que saibam ligar todo o equipamento de som, desde a hora da chegada do equipamento da banda até o término do show.

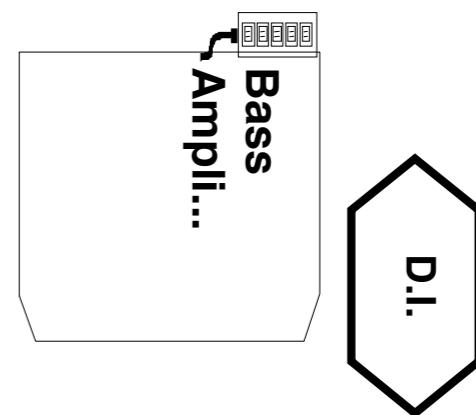
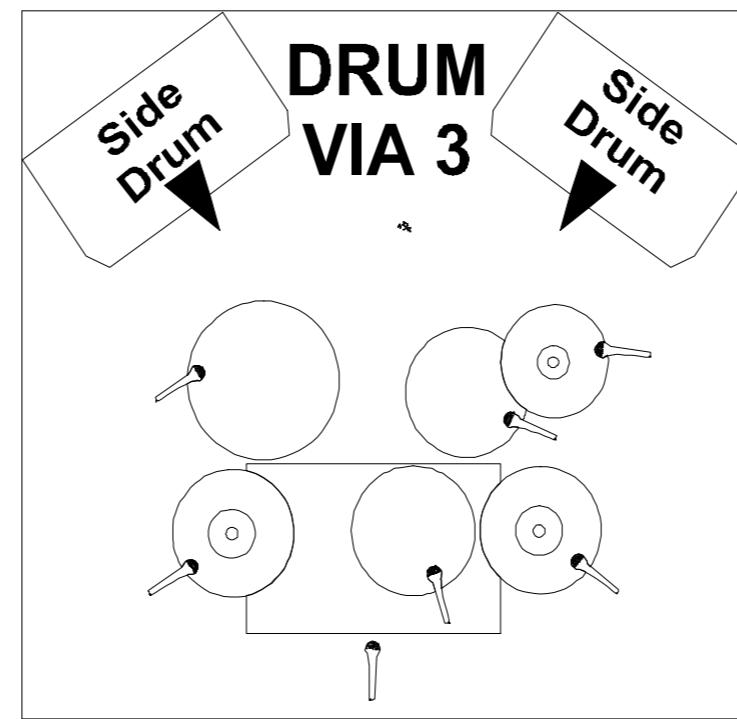
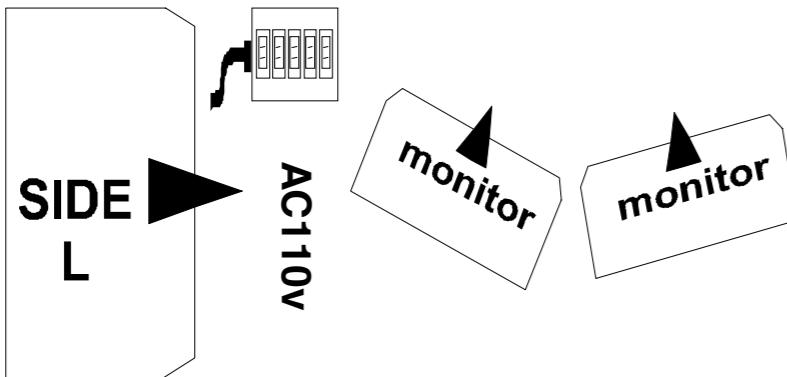
Todo o equipamento de som e luz deverá estar montado 08 horas antes do início do show.



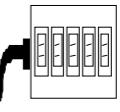
# MAPA DE PALCO



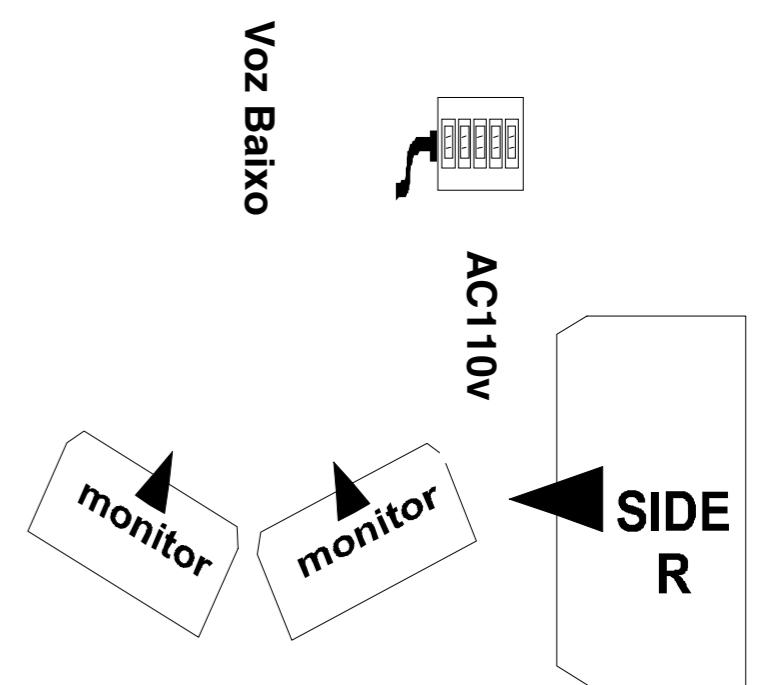
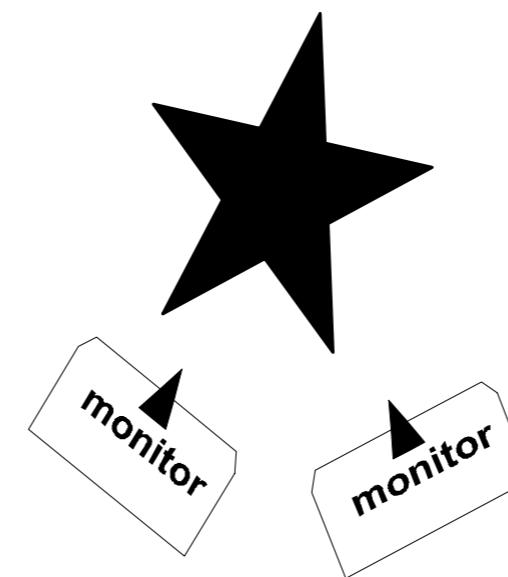
Voz Guitar



Voz Baixo



AC110v





Marco Antonio Pereira

📞 (11) 98756 5512

[www.facebook.com/dropshadowroadies](http://www.facebook.com/dropshadowroadies)

[www.facebook.com/markroadie](http://www.facebook.com/markroadie)